



PROCESSO N.º 1195/07

PROTOCOLO N.º 9.236.083-0

PARECER N.º 341/07

APROVADO EM 13/06/07

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do curso de graduação em Moda, habilitação em Modelagem e Desenvolvimento de Produto – Bacharelado, ministrado no *Campus* Regional de Cianorte.

RELATORA: MARIA HELENA SILVEIRA MACIEL

I – RELATÓRIO

Histórico

Pelo ofício n.º 0338/2007-CES/GAB/SETI, de 16 de abril, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, encaminha a este Conselho, protocolado da Universidade Estadual de Maringá - UEM, do Município de Maringá, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, que solicita por meio do ofício n.º 606/2006-GRE, de 04 de outubro, pedido de reconhecimento do curso de graduação em Moda, habilitação em Modelagem e Desenvolvimento de Produto – Bacharelado, ministrado no *Campus* Regional de Cianorte.

Dados da Instituição e o PDI

A Lei Estadual n.º 6.034 de 06 de novembro de 1969, autorizou o Governo do Estado do Paraná a criar a Universidade Estadual de Maringá, agregando à mesma as faculdades existentes na cidade. Pelo Decreto Estadual n.º 18.109 de 28 de janeiro de 1970, foi criada, sob a forma de fundação de direito público, a Fundação Estadual de Maringá (UEM). Seu reconhecimento pelo Governo Federal ocorreu em 11 de maio de 1976, por meio do Decreto Federal n.º 77.583. Em 1991, o Governo do Estado do Paraná transformou as instituições públicas por ele mantidas em autarquia estadual, conforme o disposto na Lei Estadual n.º 9.663 de 17/07/91, mantendo a mesma denominação da Universidade Estadual de Maringá.



PROCESSO N.º 1195/07

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, é o documento que identifica a Instituição, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe e aos objetivos, metas e ações que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

O PDI da UEM, para o quinquênio 2006-2010, foi elaborado com a participação de todos os setores da universidade, consideradas as estratégias e ações prioritárias, por área, e aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução n.º 04/2006-COU, de 08 de maio, devendo ser avaliado anualmente.

Justificativa

A criação do curso de graduação em Moda, habilitação em Modelagem e Desenvolvimento de Produto – Bacharelado, no Município de Cianorte, foi considerada uma ótima oportunidade para a expansão da área de abrangência da UEM, tendo em vista a definição do perfil do município como pólo de confecção. A Universidade afirma que:

“... a inexistência do curso de Moda na região sócio-econômica do município de Cianorte e da UEM, sua localização estratégica no Mercosul, e as demandas e ofertas do parque industrial regional justificaram a criação e implantação do curso, beneficiando, não apenas os 32 municípios que compõem a AMERIOS – Associação dos Municípios de Entre Rios, mas todo o Estado do Paraná.” (fl. 141)

Concepção e Finalidades do Curso

A Universidade descreve à folha 142 do processo que ‘o curso de Moda ministrado no Campus Regional de Cianorte, da UEM, baliza-se pela missão institucional pedagógica de:’

“Proporcionar o desenvolvimento qualitativo do profissional, oferecendo-lhe conhecimentos científicos e tecnológicos, capacitando-o a absorver e desenvolver novas tecnologias, de forma a possibilitar uma atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade e sua inserção no mercado de trabalho.

(...)

Formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, ao mesmo tempo em que os habilita para o desempenho das funções inerentes ao exercício profissional no momento atual.

(...)”



PROCESSO N.º 1195/07

Objetivos do Curso

O Curso de graduação em Moda, da UEM, tem por objetivo:

“... proporcionar ao futuro profissional a construção, o desenvolvimento e fortalecimento de uma postura crítico-questionadora perante os fatos e o próprio saber, o interesse no prosseguimento dos estudos em nível de pós-graduação, uma visão ampla do seu papel como cidadão e como agente modificador da sociedade.

... qualificar profissionais (...) para compreenderem as transformações que vêm ocorrendo na dinâmica social, empresarial, aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à criação, projeto e execução de produtos tendo em vista a sustentabilidade ambiental e a utilização racional dos recursos disponíveis...

... oferecer um curso consolidado nos princípios epistemológico, metodológico, dinamizadores e profissionalizante como forma de garantir a abrangência dos aspectos humanísticos, científicos, técnicos e crítico-reflexivos...

... a construção de uma formação acadêmica e profissional fundadas na teoria e prática das funções de pesquisar, interpretar, recriar e criar tendências de moda, com conhecimento técnico e específico que compõem o desenvolvimento de produtos de vestuário e acessórios, capacitados para o planejamento e conclusão de coleções de vestuário e acessórios.

(...)

... proporcionar a formação qualitativa do profissional, oportunizando a aquisição dos conhecimentos específicos, articulados a uma visão totalizadora da realidade, preparando-o para o atendimento às novas exigências do mercado, desempenhando o papel de profissional liberais ou assumindo vínculo empregatício com as empresas públicas ou privadas.

(...)” (fl. 143)

Perfil do Profissional a ser Formado

Descreve a UEM que o curso de graduação em Moda, habilitação em Modelagem e Desenvolvimento de Produto, apresenta como perfil do graduado *‘a capacitação para apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, para que o profissional seja apto a desenvolver artigos de vestuários e acessórios de moda, com base em parâmetros econômicos, técnicos e estéticos, que serão industrializados e comercializados, considerando as demandas estratégicas do cliente, o perfil do público referencial ou consumidor e as potencialidades de sua região e o seu desenvolvimento sustentável.’* (fl. 148)



PROCESSO N.º 1195/07

Histórico e dados gerais do Curso

O curso de graduação em Moda, habilitação em Modelagem e Desenvolvimento de Produto – Bacharelado, ministrado no *Campus* Regional de Cianorte foi criado, a partir de proposta do Centro de Tecnologia da UEM. O projeto de criação e implantação do curso foi aprovado, inicialmente pelo Departamento de Engenharia Civil, e o número de vagas foi fixado em 40 vagas/ano, no turno noturno, pela Resolução n.º 029/2002-CEP, de 27/04/2002.

O Projeto Pedagógico foi aprovado pela Resolução n.º 115/2002-CEP, de 27/06/2002, que aprovou, também, a estrutura curricular, as ementas, os objetivos, e a departamentalização das disciplinas. O Decreto Estadual n.º 3.432, de 04 de agosto de 2004, autorizou o funcionamento do respectivo Curso com as seguintes características:

Curso: Curso de graduação em Moda, habilitação em Modelagem e Desenvolvimento de Produto

Modalidade: Bacharelado

Carga horária: 3.430 (três mil, quatrocentas e trinta) horas

Turno de Funcionamento: noturno

Regime de Matrícula: anual

Número de Vagas Anuais: 40 (quarenta)

Integralização do Curso: mínimo de 4 (quatro) e de, no máximo, 7 (sete) anos.

O ingresso da primeira turma no referido Curso ocorreu no ano letivo de 2002. A UEM oferece dois Processos Seletivos: um de inverno (20 vagas) e outro de verão (20 vagas).

A relação candidato/vaga nos processos seletivos é positiva e permanente, com concorrência de 10,4 para inverno/2006, e de 8,9 para verão/2006, considerando que o *Campus* Regional de Cianorte oferece também o curso de graduação em Design – habilitação em Projeto do Produto.

Estrutura Curricular

A UEM descreve às folhas 148/150 do presente processo que:

“... os princípios curriculares (epistemológico, metodológico, dinamizadores e profissionalizantes) devem, articuladamente, no decorrer de todo o curso, reger a dinâmica dos componentes curriculares em sua concepção e desenvolvimento, tendo em vista o perfil do profissional que se pretende formar...”



PROCESSO N.º 1195/07

Com o propósito de ressaltar a formação humanística e profissional dos acadêmicos, foram introduzidos no currículo do curso componentes curriculares que viabilizarão ao aluno compreender a si mesmo e o seu trabalho...

As ementas e programas dos componentes curriculares do curso são elaborados (...) configurando a busca de uma postura interdisciplinar frente ao conhecimento científico, técnico-profissional e humanístico...

A preocupação com essa constituição curricular decorreu da necessidade de assegurar os conteúdos adotados como objeto de trabalho para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao futuro profissional.

As áreas de formação propostas dividem-se em quatro blocos:

1º. *Fundamentação*: estudo da Indumentária e da moda, estudo da arte, num (sic) nos contextos filosóficos, sociológicos, antropológicos, psicológicos, artísticos;

2º. *Planejamento e pesquisa*: estudo de métodos e técnicas de pesquisa, meios de representação, comunicação e informação;

3º. *Sistemas de utilização*: estudo das relações usuário-produto, incluindo aspectos bio-fisiológicos, psicológicos, sociológicos, filosóficos e outros;

4º. *Sistemas de produção*: estudo de matérias primas, acessórios, processos produtivos, gestão e outras relações com a produção e o mercado, entendidos como indicação de áreas de conhecimento a serem desenvolvidas e não como matérias e/ou disciplinas pré-determinadas.”

A organização e desenvolvimento do *Estágio Supervisionado* estão descritos à folha 153 do processo:

“O Estágio Supervisionado é o ato educativo compreendendo um conjunto de atividades e conhecimentos relacionados à profissão, como parte do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, integrando a programação curricular e didático-pedagógica, por meio de plano de atividades, de forma a efetivar a unidade teórico-prática do curso.

A execução do estágio necessita de respaldo anterior dos conteúdos das disciplinas...

É concluído na 4ª série do currículo do curso...

... As atividades do estágio são regidas por regulamento próprio.

Para que as atividades sejam consideradas estágio, é necessário o atendimento dos seguintes requisitos:

- ser vinculada à área de formação acadêmico-profissional do aluno;
- ter credenciamento da unidade concedente de estágio pela universidade;
- ter plano de atividades;
- possuir documentação pertinente (termo de convênio, termo de compromisso, seguro contra acidentes e outros) para o atendimento da legislação vigente;
- ter vinculação a uma situação real de trabalho;
- ter supervisão local por profissional vinculado ao campo de estágio;
 - ser orientada por um professor aprovado pelo departamento;
 - ter avaliação.”



PROCESSO N.º 1195/07

As *Atividades Acadêmicas Complementares* estão contempladas nos conteúdos das disciplinas do currículo do curso, e deverão ser cumpridas pelo aluno em um mínimo de 160 horas, compondo-se de: palestras, conferências, simpósios ou atividade afins, minicursos, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, ensino, pesquisa, eventos, cursos seqüenciais correlatos à área, ou ainda, outras atividades aprovadas pelo coordenador do colegiado do curso. (fl. 152)

O *Trabalho de Conclusão de Curso – TCC* está descrito pela UEM à folha 166 do presente processo:

“... é um componente curricular desenvolvido na forma de investigação acadêmica individual orientada, relatada sob a forma de um trabalho escrito ou demonstração de produto ou materiais resultantes do trabalho realizado, cujo tema é definido dentro das linhas de pesquisa estabelecidas pelo colegiado do curso. Sua delimitação é estabelecida de comum acordo entre o Professor Orientador da pesquisa e o aluno, de acordo com as normas constantes de regulamentação própria, aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O objetivo (...) consiste em permitir ao aluno a oportunidade de desenvolvimento da iniciação à investigação e pesquisa...

O desenvolvimento (...) necessita de respaldo anterior às disciplinas objeto da área de desenvolvimento do trabalho...

O objetivo principal é proporcionar um meio de avaliar as condições da qualificação do formando para acesso ao exercício profissional regulamentado por lei...”



PROCESSO N.º 1195/07

Matriz Curricular

Curso de graduação em Moda, habilitação em Modelagem e Desenvolvimento de Produto – Bacharelado.

Deppto.	Componente Curricular	Carga horária				
		Semanal			Anual	Sem
Teór	Prát	Total				
1ª SÉRIE						
DPI	Psicologia	2	0	2	68	
DET	Desenho de Moda I	1	2	3	102	
DET	Estudo da Indumentária e da Moda I	2	0	2	68	
DET	Modelagem I	0	3	3	102	
DET	Tecnologia da Confecção I	2	0	2	68	
DET	Tecnologia Têxtil I	1	1	2	68	
DHI	História da Arte	2	0	2	68	
DIN	Informática Aplicada	0	2	2	68	
DLE	Inglês Instrumental	2	0	2	68	
DLE	Língua Portuguesa	2	0	2	68	
DFE	Metodologia e Técnica de Pesquisa	2	0	2	68	
Carga Horária da Série		16	8	24	816	
2ª SÉRIE						
DAD	Marketing I	2	0	2	68	
DET	Desenho de moda II	0	2	2	68	
DET	Estudo da Indumentária e da Moda II	2	0	2	68	
DET	Fotografia Aplicada a Moda	0	2	2	68	
DET	Laboratório de Criação I	0	3	3	102	
DET	Modelagem II	0	3	3	102	
DET	Tecnologia da Confecção II	0	2	2	68	
DET	Tecnologia têxtil II	1	1	2	68	
DHI	Cultura Brasileira	2	0	2	68	
DLE	Francês Instrumental	2	0	2	68	
DES	Estatística aplicada a Moda	2	0	2	68	
Carga Horária da Série		11	13	24	816	
3ª SÉRIE						
DAD	Marketing II	2	0	2	68	
DET	Criação e Modelagem Automatizadas I	0	3	3	102	
DET	Comunicação da Moda I	2	0	2	68	
DET	Desenho de moda III	0	2	2	68	
DET	Desenvolvimento do produto I	0	3	3	102	
DPP	Ética, Direito e legislação aplicada	2	0	2	68	
DET	Gestão do vestuário I	2	0	2	68	
DET	Laboratório de Criação II	0	3	3	102	
DET	Modelagem III	0	3	3	102	
DET	Tecnologia da Confecção III	0	2	2	68	
Carga Horária da Série		8	16	24	816	
4ª SÉRIE						
DET	Comunicação da Moda II	2	0	2	68	
DET	Criação e Modelagem automatizadas II	0	3	3	102	
DET	Desenvolvimento do produto II	0	3	3	102	
DET	Laboratório de Criação III	0	2	2	68	
DET	Modelagem IV	0	3	3	102	
DET	Gestão do vestuário IIB	0	2	2	68	
DET	Trabalho de Conclusão de Curso	4	0	4	136	
DET	Estágio Curricular Supervisionado	0	0	4	140	
DET	Tópicos Especiais	2	0	2		34
Carga Horária da Série		8	13	25	786	34
Atividades Acadêmicas Complementares					162	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO					3.430	
INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR						
PRAZO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR						4 anos
PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR						7 anos



PROCESSO N.º 1195/07

Quadro Docente

O quadro docente é constituído por 20 (vinte) professores, sendo 1 (um) doutor, 5 (cinco) mestres, 6 (seis) especialistas e 8 (oito) graduados (Anexo I).

O Curso é coordenado pelo professor Ronaldo Salvador Vasquez, Graduado em Engenharia Têxtil pela Universidade Estadual de Maringá/1997, e Especialista em Administração e Marketing pela Faculdade de Estudos Sociais do Paraná/2000.

Constam, ainda, anexos ao presente processo:

- **Perfil Institucional** (fls. 015/031)
- **Planejamento e Gestão Institucional** (fls. 032/113)
- **Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional** (fls. 114/134)
- **A Criação do CAMPUS REGIONAL DE CIANORTE** (fls. 135/139)
- **Organização e Desenvolvimento do Estágio Supervisionado** (fls. 153/165)
- **Organização e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso** (fls. 166/175)
- **Atividades Acadêmicas do Curso** (fls. 176/180)
- **Laboratórios e Equipamentos Específicos do Curso** (fls. 182/186)
- **ANEXOS** (fls. 187/238)
- **Plano de Desenvolvimento Institucional da UEM – PDI 2006-2010** (fls. 239/301)
- **Relatório da Comissão Verificadora** (fls. 303/329 e 331)
- **Informação nº 017/2007-CES/SETI** (fls. 332/339)



PROCESSO N.º 1195/07

Comissão Verificadora

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior constituiu comissão verificadora pela Portaria nº 09, de 01 de março de 2007, tendo como Perita, Professora Sandra Regina Rech, Graduada em Educação Artística pela Universidade de Caxias do Sul/RS, Mestre em Engenharia de Produção – área de Gestão Integrada do Design, Doutora em Engenharia de Produção – área de Inteligência Organizacional pela Universidade Federal de Santa Catarina, e atuação docente titular, nas áreas de Design, com ênfase em Criação de Moda da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

A visita *in loco* ocorreu nos dias 26, 27 e 28 de março de 2007, nas dependências da UEM, *Campus* Regional de Cianorte. A Perita emitiu relatório em 09/04/2007 (fls. 303/329) do qual extraímos o seguinte:

“... a região sócio-econômica do município de Cianorte apresenta potencial produtivo e um parque industrial voltado à área de vestuário...”

O setor confeccionista local emprega, atualmente, aproximadamente quinze mil pessoas de forma direta e metade do PIB municipal é gerado pela PEA (população economicamente ativa) envolvida com a área de moda. É interessante frisar que o Estado do Paraná é o segundo maior pólo de confecção do País, sendo que Cianorte é responsável por 5% da produção nacional (...) em breve, a região deixará de prestar apenas serviços na área produtiva, mas poderá passar para uma benéfica posição de “criadora de moda”...

O curso (sic) visa “*formar profissionais com poder criativo, aptos a pesquisar, interpretar, recriar e criar tendências de moda, com conhecimento técnico em específico que compõem o desenvolvimento de produtos de vestuário e acessórios*”...

“*A concepção, o desenvolvimento, a modelagem e a gestão de produtos e acessórios de vestuário, seja como autônomo, em fábricas e indústrias, empresas de vestuário*” são as competências pretendidas por este perfil profissional.

(...)

• Impressões do corpo docente:

É composto por professores jovens, alguns com formação específica no setor de moda e a maioria possui currículo prático na área em que atuam... Há uma grande preocupação com a titulação acadêmica, sendo que alguns docentes estão realizando especializações ou cursos *stricto sensu*.

• Impressões do corpo discente:

Os alunos afirmaram que o curso possibilitou uma ampla base de conhecimentos... Elogiaram o conhecimento prático dos professores, reconheceram a importância das monitorias e dos estágios como forma de aproximação entre universidade e empresa...

O maior problema situa-se na falta de professores, já que a maioria são colaboradores e que apenas quatro são efetivos. Criticaram (...) a falta de técnicos para os laboratórios, especialmente Oficina de Moda e Modelagem.



PROCESSO N.º 1195/07

(...)

Os espaços existentes para o funcionamento do curso e os equipamentos existentes são adequados (...) o Laboratório de Informática é aparelhado com equipamentos específicos para as aulas de Modelagem (...) o Laboratório de fotografia carece de equipamentos e de um estúdio para as produções de moda. A Oficina de Moda é um espaço amplo, com várias máquinas, entretanto, há a necessidade de mais ventiladores/ar-condicionado na sala...

A Biblioteca prima pela organização (...) com o recebimento de vários títulos da área de moda. Os alunos podem acessar o acervo *online*, mas somente a partir dos computadores instalados na Biblioteca (...) Não há sistema de segurança instalado. O sistema de funcionamento é conforme o regulamento de circulação e empréstimo da BCE/UEM e a biblioteca está aberta ao público em geral (...) O atual lay-out contempla uma sala para serviços internos, ala de empréstimo, espaços reservados para estudo em grupo e armazenagem da coleção.

... as melhorias ou adaptações ocorridas desde o período de implantação do curso são as seguintes:

- Montagem da Oficina de Moda através da construção de um prédio e da aquisição de equipamentos;
- Manutenção das máquinas da Oficina de Moda através de parceria com o SENAI;
- Montagem de duas salas de modelagem com pranchetas e mesas de modelagem;
- Aquisição de uma enfiadeira de 12 metros;
- Aquisição de *plotter* e *software* para modelagem;
- Permuta de livros técnicos com o SENAI;
 - Aquisição de livros para a Biblioteca do *Campus* de Cianorte;
- Aquisição de periódicos específicos para a área de moda;
- Organização de duas Semanas de Moda para os alunos, com palestras e workshops;
- Incentivo ao Centro Acadêmico;
- Elaboração do PPC – Projeto Pedagógico do Curso;
- Representação no APL – Arranjo Produtivo Local;
- Representação no CEP – Conselho de Ensino, Extensão e Pesquisa da UEM;
- Parceria com o CEDI – Conselho Estadual dos Direitos dos Idosos;
- Parceria com o PET – Programa de Educação Tutorial;
- Bolsas de monitoria acadêmica;
- Desenvolvimento de projetos de extensão.

(...)

O convênio estipulado entre a Prefeitura Municipal de Cianorte e a UEM, desde a criação do *campus*, está funcionando perfeitamente e prevê apoio para a estruturação (...) dos cursos ali estabelecidos. É importante ressaltar que a Prefeitura de Cianorte construiu dois blocos de salas de aula necessários à ampliação do *campus*...

O impacto financeiro gerado pelo Bacharelado em Moda já estava previsto no projeto de criação do curso...

A previsão era da contratação de 16 (dezesseis) professores (4 a cada ano), 4 técnico-administrativos de nível superior (1 a cada ano), 4 de nível médio (1 a cada ano) e 4 de apoio (1 a cada ano). Contudo, verificou-se que essa prospectiva na área de recursos humanos não ocorreu, sendo que o curso necessita, urgentemente, da contratação desses profissionais.



PROCESSO N.º 1195/07

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da visita *in loco*, apresento algumas sugestões e recomendações:

(...)

- Contratação de mais seis professores efetivos, no mínimo, conforme já estabelecido no projeto de criação do curso anteriormente;
- Contratação de um técnico em confecção industrial para a Oficina de Moda;
- Contratação de um técnico em informática ou analista de sistema para o Laboratório de Informática, que utiliza o sistema informatizado de modelagem;
- Instalação de ventiladores e melhoria da iluminação na Oficina de Moda.

Diante do exposto, meu parecer é **favorável** ao reconhecimento do curso.”

II - VOTO DA RELATORA

Face ao exposto e às considerações da Perita, somos pelo reconhecimento, pelo prazo de 5 anos (cf. art. 31 da Deliberação n.º 01/05-CEE/PR), do curso de graduação em Moda, habilitação em Modelagem e Desenvolvimento de Produto – Bacharelado, da Universidade Estadual de Maringá – UEM, ministrado no *Campus* Regional de Cianorte, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, com carga horária de 3.430 (três mil, quatrocentas e trinta) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, funcionamento noturno, e integralização de, no mínimo 4 (quatro) e de, no máximo, 7 (sete) anos.

Recomenda-se à UEM para envidar esforços destinados ao atendimento das sugestões e recomendações da Perita, no menor prazo possível.

Alerta-se à UEM para o cumprimento do art. 36 da Deliberação n.º 01/05-CEE/PR.

Encaminhe-se cópia do Relatório da Comissão Verificadora à Universidade Estadual de Maringá – UEM para constituir fonte de informação.

Aprovado o Parecer, encaminhe-se à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para homologação e, após, remetido ao Governo do Estado do Paraná para expedição do competente Decreto.

É o Parecer.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 1195/07

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara da Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 11 de junho de 2007.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a
Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 13 de junho de 2007.



PROCESSO N.º 1195/07

Anexo I

Docentes do curso de graduação em Moda , habilitação em Modelagem e Desenvolvimento de Produto – Bacharelado, *Campus* Regional de Cianorte.

Professor(a)	Disciplina	Qualificação	Reg.Trab
Alexandre Julio Catarino	- Francês Instrumental	Graduado em Letras Português Francês. Universidade Estadual de Maringá, UEM – 2002.	T-12
Carlos Fransley Scatambulo Costa	- Informática Aplicada	Graduado em Processamento de Dados. Universidade Estadual de Maringá, UEM – 1999.	T-24
Cristiane Nunes Santos	- Tecnologia da Confeção I - Trabalho de Conclusão de Curso - Tecnologia da Confeção II - Tecnologia da Confeção III	Graduada em Engenharia Têxtil. Universidade Estadual de Maringá, UEM – 2002. Especialista em Educação Especial – FACINTER – Curitiba – 2005.	T-40
Divania Luiza Rodrigues	- Metodologia e Técnica de Pesquisa	Mestre em Educação. Universidade Estadual de Maringá, UEM – 2004. Graduada em Pedagogia, Universidade Estadual de Maringá, UEM – 1996.	T-24
Fabricio de Souza Fortunato	- Desenho de Moda II - Desenvolvimento do Produto I - Comunicação da Moda II	Graduado em Bacharel em Moda. Centro Universitário de Maringá, CESUMAR – 2002.	T-40
Jorge Cantos	- Metodologia e Técnica de Pesquisa	Doutor em Filosofia – UNICAMP – 2006. Mestre em Educação. Universidade Estadual de Maringá, UEM – 1996. Graduado em Ciências Econômicas, FAFITLA – 1981. Graduado em Estudos Sociais – UNISINOS – 1975.	T-40
Juliano Correia da Silva	- Psicologia	Graduado em Psicologia. Universidade Estadual de Maringá, UEM – 2002.	T-12
Kellen Silva Moreira Fernandes	- Ética, Direito e Legislação - Aplicada	Mestre em Direitos das Obrigações. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP – 2002. Graduada em Direito. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP – 1996.	T-40
Ligia Maria Haggi Bernardes Rizzo	- Inglês Instrumental	Especialista em Língua Inglesa . Universidade Estadual de Maringá, UEM – 2001. Graduada em Engenharia Agrônoma. Universidade Estadual de Maringá. UEM – 1985.	T-12



PROCESSO N.º 1195/07

Professor(a)	Disciplina	Qualificação	Req.Trab
Marcia Freire	- Marketing I - Marketing II	Doutoranda em Engenharia de Produção , UFSC. Mestre em Engenharia de Produção, USP – 2002. Graduada em Administração, Universidade Federal de Uberlândia-UFU – 1997.	T-40
Maria Pierina Ferdinandi Porcel Sanchez	- Modelagem II - Modelagem III	Graduada em Moda. Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR – 2005.	T-40
Maristela Gomes de Camargo	- Desenho de Moda I - Desenho de Moda III	Mestranda em Design. UNESP,S.P – 2005. Graduada em Estilismo em Moda. Universidade Estadual de Londrina, UEL – 2003.	T-40
Patricia Maria Livrari	- Estatística Aplicada à Moda	Especialista em Estatística, Universidade Estadual de Maringá, UEM – 1999. Graduada em Matemática. UNOPAR – 1997.	T-24
Patricia Regina Boldini Saragiotto	- Gestão do Vestuário I - Desenvolvimento do Produto II - Gestão do Vestuário II	Graduada em Moda. Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR – 2004.	T-40
Paulo Alexandre Gaiotto	- Língua Portuguesa	Mestre em Letras Pós Graduando Em Fase de Conclusão dos Créd. Universidade Estadual de Maringá, UEM – 2004. Graduado em Letras Hab Única. Universidade Estadual de Maringá. UEM – 2002.	T-24
Ronaldo Salvador Vasques	- Tecnologia Têxtil I - Tecnologia Têxtil II	Especialista em Administração Em Marketing. Faculdade de Estudos Sociais do Paraná, FESP-PR – 1999. Graduado em Engenharia Têxtil. Universidade Estadual de Maringá, UEM – 1997.	T-40
Rosana Zanete Steinke	- História da Arte - Cultura Brasileira	Doutoranda em História – UFPR – 2006. Mestre em Arquitetura e Urbanismo USP – 2001. Graduada em História. Universidade Estadual de Maringá, UEM – 1997.	T-40
Rubia Lika Tanno de Souza	- Estudo da Indumentária e da Moda I - Estudo da Indumentária e da Moda II - Fotografia Aplicada à Moda - Comunicação da Moda I	Graduada em Moda. Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR – 2003.	T-40
Silvia Mara Bortoloto Damasceno Toniolo	- Estágio Curricular Supervisionado - Tópicos Especiais - Modelagem I - Criação e Modelagem Automatizadas I - Criação e Modelagem Automatizadas II - Modelagem IV	Graduada em Moda. Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR – 2005. Especialista em Gestão Industrial , PUC – PR – 2006.	T-40
Vanderlei Donizetti Donegá	- Laboratório de Criação I - Laboratório de Criação II - Laboratório de Criação III	Especialista em Design da Moda. Universidade Estadual de Londrina, UEL – 2001. Licenciado em Educação Artística. Faculdade de Belas Artes de São Paulo, FEBA – 1992.	T-40